

Círculo de plantas hospedeiras de isolados de *Stemphylium solani*.

Ailton Reis; Leonardo S. Boiteux.

Embrapa Hortaliças (CNPQ), CP 218, 70.359-970, Brasília-DF.

O controle da mancha-de-estenfílio do tomateiro (*Solanum lycopersicon* L.), causada por *Stemphylium solani* e/ou *S. lycopersici*, se baseia no uso de cultivares resistentes ou outras medidas de manejo como o controle químico e a rotação de cultura. No entanto, esquemas eficientes de rotação de cultura visando o controle da mancha-de-estenfílio dependem do conhecimento do círculo de espécies hospedeiras do patógeno. Este trabalho teve como objetivo avaliar 43 acessos de 32 espécies botânicas buscando estabelecer o mais amplo círculo de plantas hospedeiras de um dos agentes causais da mancha-de-estenfílio (*S. solani*). A família Solanaceae mostrou uma preponderância de acessos susceptíveis. Novas plantas hospedeiras solanáceas foram identificadas incluindo: *C. chinense*, *Nicandra physaloides*, *Solanum palinacanthum*, *Cyphomandra betacea* (= *S. betacea*) e um acesso de *S. paniculatum*. O manjericão, o ipê roxo e o ipê amarelo foram identificados como novas hospedeiras. Variabilidade patogênica dos isolados de *S. solani* foram observadas em *S. melongena*, *N. physaloides* e *S. paniculatum*, sugerindo uma presença potencial de "raças fisiológicas" deste fungo.